



SEMINÁRIO INTERNACIONAL AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Com enquadramento na iniciativa **Balói D'Horta**, a ONGD Monte e o Conselho Regional de Parceiros de Santo Antão (CRP-SA) realizaram o Seminário Internacional Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável, nos dias 27 e 28 de Novembro em Santo Antão, Cabo Verde. O Seminário Internacional integrou-se também nas iniciativas realizadas por diferentes entidades em todo o mundo para a celebração do **Ano Internacional da Agricultura Familiar (AIAF) 2014**.

1

Esta iniciativa propôs-se atingir **3 objetivos**:

- Valorizar a importância da agricultura familiar no combate à fome e à pobreza, como reforço da segurança alimentar e nutricional, e da diversificação da dieta alimentar, a nível mundial;
- Aumentar a visibilidade da agricultura familiar e o seu papel para a melhoria da gestão dos recursos naturais, e proteção do meio ambiente para o desenvolvimento sustentável, particularmente nas áreas rurais;
- Fomentar o diálogo sobre políticas, entre especialistas da área da agricultura e desenvolvimento rural, das Organizações da Sociedade Civil (OSC), Autoridades Locais, e entidades financiadoras, para a definição de perspetivas e de soluções concretas para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar.

Com o propósito de atingir estes objetivos existiram **3 painéis temáticos**, que focaram todo o trabalho ao longo destes dois dias:

- A Agricultura Familiar e estratégias de produção agrícolas sustentáveis;
- A importância da Agricultura Familiar para o crescimento e desenvolvimento sustentável, em particular nos países mais vulneráveis;
- Políticas e instrumentos para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar;

Segue-se a apresentação das principais conclusões resultantes dos trabalhos desenvolvidos em cada um dos painéis temáticos, e que constituem, do ponto de vista das entidades envolvidas na organização do Seminário Internacional, elementos fundamentais para a continuidade do apoio ao desenvolvimento sustentável da pequena agricultura, na ilha de Santo Antão.

Painel 1 – A Agricultura Familiar e Estratégias de Produção Agrícolas Sustentáveis

Das comunicações deste 1º painel resulta o reconhecimento da agricultura como uma atividade determinante para o desenvolvimento sustentável, sendo esta a atividade económica principal dos meios rurais e que deve ser promovida.

O desenvolvimento da agricultura, a valorização dos recursos locais, o reconhecimento da necessidade de reforçar a soberania alimentar e nem tão só o combate à fome e, também a valorização das tecnologias sociais, e o papel que estas detém, enquanto soluções locais que podem agir em sistemas globais.

Por outro lado, a valorização da agricultura está intimamente ligada à valorização e reconhecimento do papel da mulher nos sistemas agrícolas. E, portanto, a questão do género é fundamental para o reforço da segurança alimentar e nutricional a nível mundial.

Foi também sublinhada a importância fundamental das políticas públicas que apoiam o desenvolvimento das economias locais. Os governos, as autoridades locais, e as





Organizações da Sociedade Civil (OSC) são determinantes e o seu apoio é fundamental para a manutenção de sistemas agrícolas.

Um dos resultados derivados desta iniciativa e das ações de formações realizadas durante esta semana para agricultores, foi a decisão tomada por 61 agricultores, determinada para a criação da Associação de Produtores do Balói d’Horta de Santo Antão.

Painel 2 – Agricultura Familiar para o crescimento e desenvolvimento sustentável.

Com base nas diversas comunicações realizadas neste 2ª painel, realçamos aquela que foi a decisão tomada pelos empresários que frequentaram a ação de formação de turismo, nos 3 dias que antecederam o Seminário Internacional, no sentido de celebrar um Protocolo de Parceria para identificar, com o MONTE, as principais áreas de desenvolvimento do setor, nomeadamente na promoção conjunta do Turismo Sustentável de Santo Antão (formação, desenvolvimento de novos produtos e ações, e reforço do associativismo).

Painel 3 – Políticas e instrumentos para o desenvolvimento sustentável da Agricultura Familiar

O desafio deixado neste painel consiste no desenvolvimento do associativismo e sobretudo no desenvolvimento de critérios de seleção de projetos, nomeadamente na área da economia familiar, que tenham em consideração a sustentabilidade, a valorização dos recursos e culturas locais – critérios que poderiam ser considerados pelo POSER / CRP-SA; não só nesta valorização dos produtos, mas também a inserção de valores culturais nas políticas de desenvolvimento sustentável.

Este último painel teve em termos das suas conclusões, refletidas as intenções dos oradores dos painéis anteriores, com destaque para a importância do apoio das políticas públicas à agricultura familiar; e o reconhecimento que estes instrumentos têm que valorizar as intervenções das autarquias locais e das OSC. E neste âmbito, a importância destas políticas privilegiam várias dimensões, nomeadamente os instrumentos de cooperação que privilegiam a ligação entre as comunidades (associativismo), as autoridades locais, os cursos de ensino e investigação, e não menos importantes, as OSC.

O decorrer do Seminário foi marcado por um acidente natural, a erupção do vulcão da Ilha do Fogo, acidente que também ilustra fortemente a vulnerabilidade de todos os sistemas agrícolas, económicas e sociais, e a fragilidade da vida Humana.

Consideramos fundamental deixar neste relato o **Manifestar da Solidariedade das organizações envolvidas na realização do Seminário Internacional, com as Populações e Unidades da ilha do Fogo.**

Tal acontecimento inesperado perturbou também o Seminário Internacional que se viu privado da presença de vários oradores e intervenientes sobretudo de Cabo Verde. Todavia, estes dias de trabalho a que se somaram três dias de formação desenvolvida nas áreas do Comércio de Proximidade, Economia Solidária e Turismo Rural revelaram-se, ainda assim, propícios e contribuíram para uma reflexão conjunta sobre a importância da pequena agricultura para o desenvolvimento sustentável e para o combate à fome e pobreza, das populações do mundo rural.

Indo ao encontro do desafio lançado pela FAO para este Ano Internacional da Agricultura Familiar, podemos dizer que há um saldo positivo, se pensarmos que durante esta semana, a Agricultura Familiar, as suas características, fragilidades e potencialidades, estiveram no centro das nossas preocupações e discussões.

Consideramos que há portanto a – **NECESSIDADE DE REFORÇAR A VISIBILIDADE, À PEQUENA AGRICULTURA.**

